

LINGÜÍSTICA E CULTURA: ROMANÍSTICA

Sala 07 - Prédio I

20/10 – 14h00

UMA PALAVRA SOBRE O UNIVERSO DAS PALAVRAS

Mirtes Rocha Rodrigues (Docente – UNESP/Assis)

A partir de Saussure uma nova orientação marca a lingüística geral com conseqüências na Romanística; além de estudos no campo da fonologia, as várias correntes estruturalistas alimentaram o repensar em outras áreas, e os romanistas passaram a se ocupar, também, com o caráter sociológico da linguagem. A língua associada com a vida dos povos, na orientação do Movimento “Palavras e Coisas” adquire com a “Ciência das Significações” enorme revivescência. Mesmo tendo adquirido dimensões estruturais, os estudos se estendem, também, a perspectiva diacrônica, pois se considera que a língua é feita de diversas camadas e para distingui-las é necessário um mínimo de cultura histórica e explicar uma língua é, ao menos, em parte, compreender sua história. Nossa intenção com esta comunicação é discutir e buscar fatos gramaticais pouco explorados em nossas Gramáticas e Manuais, considerando a língua um receptáculo da história cultural; é a língua em sua história, no seu fazer-se temporal. É conceber a língua um “perpétuo e todo-penetrante fluir”, propondo o estudo do sentido das palavras como uma maneira de refletir e penetrar a vida da linguagem.

Palavras-chave: Etimologia; História da Língua.

20/10 – 14h20

LATIM VULGAR – LATIM CLÁSSICO E SUAS DIFERENÇAS

Cláudia Valéria Penavel Binato (Docente – Letras - UNESP/Assis)

Há grande diferença entre linguagem oral e linguagem escrita. Na fala a pessoa se expressa livremente, sem se policiar, sem se preocupar com a construção da frase e com a escolha de termos. Já na escrita há, em geral, essa preocupação. A linguagem corrente, do dia-a-dia, é fundamentalmente oral. Nas línguas vivas podem-se encontrar muitos escritos que reproduzem essa fala. Nas línguas mortas, porém, os textos e fala comum são escassos. É o caso, por exemplo, da língua latina. Existem, no entanto, textos e inscrições que possibilitam uma comparação entre a linguagem escrita e o chamado latim vulgar. É importante conhecer esses textos, porque a evolução de uma língua se dá justamente com base na língua falada. Passaram para a língua derivada, na sua grande maioria, os termos populares, a ordem das palavras, a sintaxe. Nessa breve apresentação do tema, far-se-á menção de alguns documentos do latim vulgar e mostrar-se-ão algumas diferenças que existiram entre o latim clássico e o latim vulgar na lexicologia e na sintaxe.

Palavras-Chave: Latim Clássico; Latim Vulgar; Filologia e Lingüística Românica